

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS (PÔSTER)

NOME: GABRIEL TASSO SILVA OLIVEIRA

TÍTULO: O PRINCÍPIO DA PROPORCIONALIDADE E SUA APLICABILIDADE NO CONFRONTO ENTRE DIREITOS FUNDAMENTAIS CONFLITANTES NO PROCESSO DE TOMBAMENTO DA SERRA DOS CRISTAIS, DIAMANTINA, MG.

AUTORES: SABRINA GOMES MARTINS, GABRIEL TASSO SILVA OLIVEIRA, GABRIEL TASSO SILVA OLIVEIRA, VITÓRIA REIS MACIEL , SABRINA GOMES MARTINS, MARIANA APARECIDA ADALBERTO DE CARVALHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: PRINCIPIO DA PROPORCIONALIDADE, TOMBAMENTO, SERRA DOS CRISTAIS

RESUMO

O grupo de pesquisa "Ação Civil Pública como Meio de discutir o Direito à Habitação frente ao Patrimônio Histórico: Uma análise dos habitantes da Serra dos Cristais" visa estudar e discutir a colisão entre direitos fundamentais, que envolvem aspectos do tombamento da Serra dos Cristais situada no município de Diamantina, Minas Gerais. O conjunto paisagístico da Serra dos Cristais recebeu proteção do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais em face do valor estético proporcionado pelo contraste entre a paisagem natural e a arquitetura urbana de influência portuguesa. Os direitos fundamentais que envolvem esse ponto da pesquisa e que estão em contraponto são: o direito social à moradia versus o direito de acesso às fontes de cultura nacional, proporcionada pela intervenção do estado com o processo de tombamento. Nessa perspectiva, o princípio da proporcionalidade, especificamente aquele intitulado por Robert Alexy em sua obra, torna-se importante mecanismo hermenêutico a tratar a forma de resolução de determinado conflito entre princípios. A proporcionalidade neste aspecto, segundo o autor, consiste sobre um modelo de otimização principiológico, na qual não se pretende uma extinção de um deles, diferentemente de um modelo de regras, mas de fato uma aplicação segundo um juízo de peso e importância ao caso concreto. Neste sentido, essa abordagem se faz necessária na medida em que o processo de tombamento foi realizado desconsiderando a realidade histórica de exclusão social e que ainda vigora na Serra dos Cristais por meio da ocupação habitacional. Constata-se nessa medida que , a população residente no local enfrenta problemas habitacionais graves por estarem inseridas em região de tombamento pelo patrimônio cultural do estado , que impede intervenções na serra e consequentemente determina a impossibilidade estatal em proporcionar saneamento básico, energia elétrica e sistema de abastecimento de água às áreas ocupadas.